

Espanha



Oficialmente Reino da Espanha, o Estado espanhol localiza-se no sudoeste da Europa, fazendo fronteira com o Mar Mediterrâneo, ao norte do Oceano Atlântico, Golfo da Biscaia, e nas montanhas de Pirenéus, sudoeste da França. Para deixar a par do assunto, o Vírus (HIV) da imunodeficiência humana é uma condição crônica que gradualmente enfraquece o sistema imunitário do paciente e, se deixados sem tratamento, leva a SIDA e, por conseguinte, a morte. Embora a infecção primária produza uma série de sintomas eles são muito inespecíficos e frequentemente passam despercebidos, assim, em muitos casos, o diagnóstico é feito somente após a pessoa afetada ter experimentado danos consideráveis para o sistema imunitário, ou já desenvolvido a SIDA.

As pessoas infectadas pelo HIV que não têm conhecimento da sua situação são de grande preocupação para autoridades públicas de saúde e médicos, por várias razões. Em primeiro lugar, porque não beneficiam de tratamento antirretroviral altamente ativa (HAART), e conseqüentemente são muito mais propensos a desenvolver AIDS e de morrer do que os pacientes que são diagnosticados e tratados precocemente. Em segundo lugar, porque as pessoas podem inconscientemente transmitir a infecção: alguns estudos americanos mostram que 54% das novas infecções são devido aos 25% de pessoas que não sabiam que estavam infectadas. Finalmente, o custo do tratamento e cuidados para pacientes com apresentação tardia é muito mais elevada do que se tivessem sido diagnosticada mais cedo.

Por esses motivos, a detecção de pessoas infectadas pelo HIV que não têm conhecimento do seu estado, o que tem sido chamado de "epidemia oculta", tornou-se uma prioridade para os responsáveis por controlar o HIV em todo o mundo.

Desde o início da epidemia, 67.466 casos de AIDS foram registrados na Espanha, com um número de mortes estimados que varia entre 40.000 e 50.000. A Espanha tem a maior taxa de HIV entre os países da Europa Ocidental. O número estimado de pessoas infectadas pelo HIV é de cerca de

130 mil (faixa 110.000-150.000). No entanto, pensa-se que apenas 75% de todos os casos foram diagnosticados e recebem tratamento adequado. Estudos epidemiológicos na Espanha mostram que existem cerca de 97.500 pessoas diagnosticadas com HIV/AIDS. Informação nacional sobre a distribuição da gravidade da doença HIV/AIDS (39.5% assintomáticos de HIV, 19.4% HIV sintomáticos e 41.1% AIDS) nos permite distribuir essas pessoas nos três grupos seguintes: 38.513 como assintomáticos HIV, 18.915 como HIV sintomático e 40.073 como AIDS.

Na Espanha, estima-se que cerca de 30% das pessoas com HIV não sabem que estão infectadas. Em um estudo anônimo realizado em 1998-2000 as pessoas que solicitam atendimento em centros de infecções sexualmente transmissíveis (IST), constatou-se que 38% de todas as pessoas infectadas com o HIV não estavam cientes de sua situação. Em um trabalho posterior, observou-se que, entre os casos de sífilis e gonorreia diagnosticados em 15 centros de DST e correccional, 11.1% foram co-infectados com HIV e, destes, 34.1% não tinham conhecimento de sua condição no que diz respeito à infecção. Após o ajuste para sexo e local de origem, verificou-se que a falta de conhecimento do estado serológico foi mais comum em pessoas com menos de 35 anos de idade (menores de 29 anos: OR: 3.3 IC 95%: 1.3-8.4; 29-35 anos: OR: 2.7 IC 95%: 1.1-6.5) em comparação com aqueles com idade entre 40 anos ou mais, e bissexuais do sexo masculino em comparação com os homossexuais do sexo masculino (OR: 4.6 IC 95%: 0.9-23.9), o número de pessoas nessa faixa foi pequeno, no entanto, pelo que as estimativas são instáveis. Por outro lado, aqueles com história de DST apresentaram maior probabilidade de ter sido diagnosticado com HIV antes que o episódio atual de sífilis e/ou gonorreia (OR: 0.2 IC 95%: 0.07-0.32). Isto sublinha a importância de oferecer o teste HIV para todas as pessoas que procuram consulta médica para qualquer tipo de DST.

É dessa forma que, sem sobra de dúvidas, a delegação do Reino da Espanha se apresentará na Conferência do UNAIDS como uma nação europeia preocupada na erradicação do HIV/AIDS. Isto se deve, uma vez que o descompasso da sua trajetória a respeito da conjuntura internacional no que tange o HIV/AIDS vem mostrando na comunidade internacional um problema

no que se refere ao elevado índice de pessoas soropositivas em seu território. Com isso, se faz necessário à introdução de propostas e projetos alternativos na promoção de melhores condições a essa população infectada e das que devem ser prevenidas.

Figura 1: número de pessoas vivendo com HIV/AIDS (1990-2000).

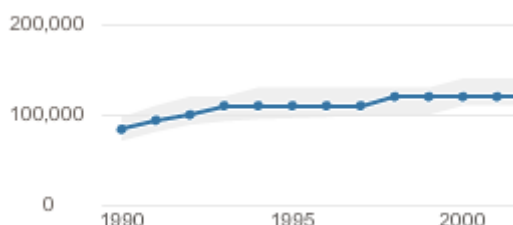


Figura 2: Número total e estimativo de casos de AIDS notificados por sexo e faixa etária. Espanhol AIDS Registro, 1981-2010.

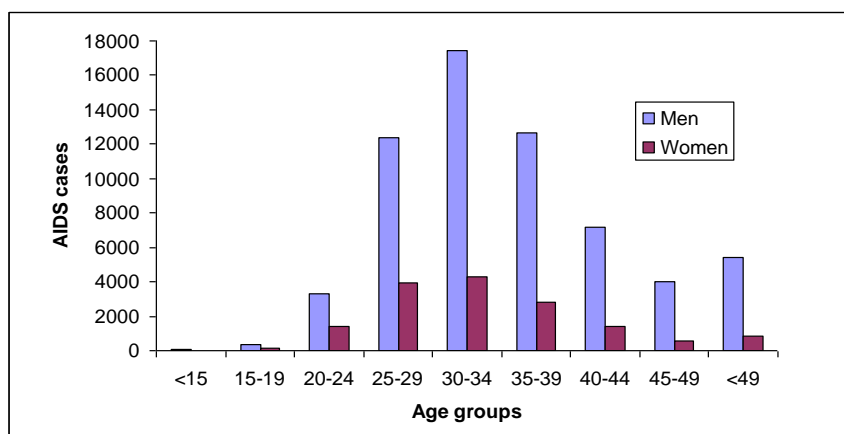


Tabela 1: Número de casos de AIDS por categoria de transmissão e ano de diagnóstico, Espanhol AIDS Registro 1994 – 2000.

Year of diagnosis	MSM		IDU		Transfusion		Perinatal		Heterosexuals		Total*
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
1994	924	12	5,087	68	23	0.3	84	1.1	1,037	14	7,481
1995	958	13	4,745	66	23	0.3	84	1.2	1,094	15	7,193
1996	793	12	4,405	65	17	0.3	55	0.8	1,177	17	6,747
1997	542	11	3,171	64	18	0.4	41	0.8	934	19	4,961
1998	451	12	2,233	60	6	0.2	23	0.6	802	22	3,720
1999	386	12	1,828	58	10	0.3	17	0.5	670	21	3,157
2000	373	13	1,600	55	4	0.1	13	0.4	657	23	2,907

* Estes totais incluem categorias "outro" e "desconhecido" de transmissão.

Fonte: Gobierno de España; NCBI